

2 — Formação académica:

Licenciatura em Produção e Tecnologias da Música (1999/2003) — Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo;

Licenciatura em Economia — área de Planeamento (1987/1993) — Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) — Universidade Técnica de Lisboa;

Frequência do Conservatório Nacional de Lisboa (Secção de Música).

3 — Actividade profissional:

Direcção-Geral dos Artes — desde Setembro de 2006: Chefe da equipa multidisciplinar constituída com o objectivo de gerir e acompanhar a atribuição dos apoios financeiros às artes, no âmbito do programa de apoio a projectos pontuais;

Direcção-Geral do Orçamento — Gabinete de Estudos e Finanças Públicas — 2005-2006: Assessoria técnica; integrou o Grupo de Trabalho das Autarquias Locais no âmbito das competências da Direcção-Geral em matéria de avaliação, controlo e acompanhamento do défice e endividamento da Administração Local;

Faculdade de Ciências da Universidade do Porto — Gabinete de Assessoria e Planeamento — 2005: Chefe de Divisão em regime de Comissão de Serviço — Apoio a actividades do Conselho Directivo no âmbito da modernização administrativa; concepção e coordenação do projecto “Modernização, Boas Práticas e Optimização de Recursos na Administração Universitária; implementação, na Faculdade, do Sistema de Avaliação do Desempenho (SIADAP); responsável pela organização da área de Formação Contínua da Faculdade; membro do Conselho de Formação Contínua da Universidade do Porto;

Faculdade de Ciências da Universidade do Porto — Direcção de Serviços Académicos e de Recursos Humanos — 2003-2004: Chefe de Divisão em regime de Comissão de Serviço (funções de Directora de Serviços); Responsável pela execução das actividades da Direcção de Serviços no âmbito das respectivas competências na área da gestão académica e de recursos humanos;

Faculdade de Ciências da Universidade do Porto — Direcção de Serviços Financeiros e Patrimoniais — 2001/2002: Assessoria técnica;

Direcção-Geral do Orçamento — Direcção de Serviços de Gestão da Informação Orçamental — 1997/2000: Assessoria técnica; no âmbito da Reforma da Administração Financeira do Estado (RAFE) integrou o grupo de apoio à implementação das aplicações que constituem o Sistema de Informação para a Gestão Orçamental (SIGO), designadamente o Sistema de Informação Contabilística (SIC) e o Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SRH);

Direcção-Geral do Tribunal de Contas — Sector Empresarial do Estado — 1996: Assessoria técnica; integrou a equipa de projecto do Sector Empresarial do Estado (SEE), no âmbito das respectivas competências de fiscalização.

Actividade profissional complementar:

Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo — 2001/2005 — Produção musical; Concepção e produção do fonograma “Ad Libitum” (edição de autor de música improvisada) para Contrabaixo Solo; assistente de som no Festival “Obra Aberta”, Casa da Música; Concepção e produção do espectáculo “Brincar, Jogar, Experimentar, Improvisar”, Teatro Helena Sá e Costa.

Despacho (extracto) n.º 28971/2007

Por meu despacho de 22.11.2007, foi a licenciada Sónia Maria Ribeiro Soares Madaleno do quadro de pessoal do ex-Instituto das Artes, nomeada definitivamente na sequência de reclassificação profissional, ao abrigo do n.º 3 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 497/99, de 19 de Novembro, na categoria de técnico superior de 2ª classe, da carreira técnica superior, escalão 1, índice 400, no mesmo quadro de pessoal, com efeitos à data da aceitação.

23 de Novembro de 2007. — O Director-Geral, *Orlando Farinha*.

Instituto dos Museus e da Conservação, I. P.**Despacho n.º 28972/2007**

Em cumprimento do n.º 5 do artigo 25º do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprovou a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, foi publicado o Decreto-Lei n.º 97/2007, de 29 de Março, que cria o Instituto dos Museus e da Conservação, IP, e define a respectiva missão e atribuições, no âmbito do processo global de reforma da Administração Pública. Através da Portaria n.º 377/2007, de 30 de Março, foram

aprovados os estatutos do IMC, IP, definida a respectiva organização interna e as competências das respectivas estruturas orgânicas.

Considerando que com a publicação do Decreto-Lei n.º 97/2007 e na sequência desta reestruturação, cessaram as comissões de serviço dos titulares de cargos dirigentes intermédios, sendo, portanto, necessário proceder à nomeação dos dirigentes das unidades orgânicas agora criadas ou reestruturadas de forma a garantir o normal funcionamento dos serviços e a rápida consolidação da estrutura do IMC, IP:

Ao abrigo do disposto no artigo 27º da lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em regime de substituição, o Mestre José Maria da Rocha Machado Amador no cargo de direcção intermédia de 1º grau (director de serviços) do Departamento de Conservação e Restauro do Instituto dos Museus e da Conservação, IP.

O nomeado possui os requisitos legais exigidos, bem como capacidades adequadas e experiência profissional, correspondendo, por conseguinte, ao perfil pretendido para o lugar a prover, evidenciado na síntese curricular anexa ao presente despacho, do qual faz parte integrante.

A presente nomeação produz efeitos a partir de 1 de Julho de 2007.

28 de Junho de 2007. — O Director, *Manuel de Lemos Bairrão Oleiro*.

Síntese curricular

Nome: José Maria da Rocha Machado Amador

Dados Pessoais:

Nome: José Maria da Rocha Machado Amador

Nacionalidade: Portuguesa

Categoria: Técnico Superior Principal

Habilitações literárias:

Mestre em “Arte, Património e Restauro” — pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Licenciatura em Ciências Políticas e Sociais pela Universidade Técnica de Lisboa

Outras Habilitações: curso de Italiano do Instituto de Cultura

Curso de Formação de formadores em 1996.

Curso sobre o Windows/95 na óptica do utilizador

Actividades Profissionais e áreas funcionais:

1974 — Técnico superior dos Serviços de Educação da Guiné-Bissau.

1975-1983 — Professor do ensino preparatório e secundário.

1983-85 Requirido pelo Instituto Português do Património Cultural (IPPC) para exercer funções no Departamento de Defesa Conservação e Restauro.

1986 — Ingresso no quadro de pessoal do IPPC após concurso externo.

1987-1990 — Coordenador do Departamento de Defesa, Conservação e Restauro do IPPC

1990 — Chefe de Divisão de Salvaguarda do Património Móvel e Imaterial do IPPC

1992 — Chefe de Divisão do Instituto José de Figueiredo.

1994- Nomeado assessor da Vice-presidente do IPPAR para a área da gestão do património artístico integrado.

1994-97 — Coordenador da Divisão de Conservação e Restauro do IPPAR

1999 — Participou no projecto de criação do Instituto Português de Conservação e Restauro.

2002 — 2005 — Assessor da Directora Municipal da Conservação e Reabilitação Urbana da CML.

2006 — Assessor do Presidente do IPPAR tendo participado na elaboração da proposta da Lei Orgânica do IGESPAR, IP.

Maio de 2007 — Coordenador do Departamento de Conservação e Restauro do IMC.

Outras actividades:

Fez parte do grupo de trabalho nomeado, em 1988, com vista à criação da Escola Superior de Conservação e Restauro.

Docente da cadeira política do património do curso de pós-graduação da Universidade Autónoma de Lisboa entre 1999 e 2005.

Colaborou na realização de exposições promovidas pelo IPM e pela Galeria do Rei D. Luís.

Despacho n.º 28973/2007

Em cumprimento do n.º 5 do artigo 25º do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprovou a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, foi publicado o Decreto-Lei n.º 97/2007, de 29 de Março, que cria o Instituto dos Museus e da Conservação, I. P., e define a respectiva missão e atribuições, no âmbito do processo global de reforma da Administra-